

Recebido em: 26-06-2023

Aceito em: 07-12-2023

AS BIBLIOTECAS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA:

um estudo comparativo entre relatos de experiências

¹Gyance Carpes

²Caroline Santos de Cisne

³Felícia Fleck

Resumo: a pesquisa consiste em apresentar uma análise comparativa de dados de duas pesquisas realizadas nas bibliotecas escolares da rede estadual de ensino do município de Florianópolis - Santa Catarina. O primeiro diagnóstico foi realizado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia – 14ª Região (CRB14) e o segundo diagnóstico foi desenvolvido pelas bibliotecárias do Órgão Central da Secretaria de Estado da educação de Santa Catarina – SED. Ambas as pesquisas tinham por objetivo mapear a realidade das bibliotecas escolares por meio de indicadores referentes a infraestrutura, materiais bibliográficos, mobiliários, organização de acervo e serviços. A análise comparativa apresentou o percurso evolutivo após 4 (quatro) anos em relação à primeira coleta de dados. Os resultados da análise comparativa demonstraram que na maioria dos quesitos não houve avanços significativos na realidade das bibliotecas escolares.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino. Florianópolis. Santa Catarina. Lei 12.244/2010.

1 INTRODUÇÃO

O artigo apresenta uma análise comparativa dos diagnósticos das bibliotecas escolares da rede pública estadual, como amostra, o município de Florianópolis. O primeiro diagnóstico foi realizado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia – 14ª Região (CRB-14), como método, o formulário de questões abertas e fechadas, aplicado pela bibliotecária fiscal do CRB-

1 Mestrado em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGCIN/UFSC). Especialização em Gestão de Bibliotecas pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduação em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Bibliotecária da Secretaria do Estado da Educação. E-mail: gycarpes@hotmail.com.

2 Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC/UFSC). Especialização em Gestão da Informação e Inovações Tecnológicas pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER). Graduação em Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Bibliotecária da Escola de Educação Básica Donato Alípio de Campos. E-mail: cs.cisne@gmail.com.

3 Doutorado em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGCIN/UFSC). Mestrado em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGCIN/UFSC). Bibliotecária Contadora de Histórias. E-mail: historias@feliciafleck.com.

14, as visitas foram realizadas no período de março de 2017 a março de 2018. O segundo diagnóstico foi realizado pelas bibliotecárias do Órgão Central da Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina – SED, servidoras ocupantes do cargo bibliotecárias pela abertura de Processo Seletivo Simplificado do Edital 3011/2021, como método, aplicação de formulário com questões abertas e fechadas, realizado no período de 21 de março a 08 de abril de 2022.

Para mapear a realidade das bibliotecas escolares o formulário foi elaborado com as questões por meio da adoção de indicadores, sendo tais: à infraestrutura, materiais bibliográficos, mobiliários, organização de acervo e serviços. Os diagnósticos apresentados têm a intenção de verificar os esforços dos governantes quanto à doação das medidas para garantir a universalização das bibliotecas escolares pautada na Lei 12.244/2010. Destaca-se que, com a pandemia no ano de 2020, a referida lei foi prorrogada para 2024, estendendo o prazo para que as escolas do País tenham bibliotecas.

A lei que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País em seu Artigo 2º menciona que “Para os fins desta Lei, considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinado a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.” (Brasil, 2010).

Ressalta-se aqui que as bibliotecas escolares devem ser entendidas como um espaço de ensino-aprendizagem para além da sala de aula e que faz parte do ambiente da escola, ou seja, este espaço pode e deve ser utilizado por toda a comunidade escolar. De acordo com as Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar, este local se caracteriza como um “motor para a valorização e melhoria do ensino e da aprendizagem para toda a comunidade escolar – educadores e alunos.” (IFLA, 2015, p. 19)

De acordo com Silva e Moro (2021, p. 125) a biblioteca escolar é “um organismo vivo, que deve estar em constante movimento e desenvolvimento, a fim de fazer a diferença na comunidade a qual está inserida”, dessa forma temos que este espaço está em constante modificação através das atividades que desenvolve e dos atores envolvidos neste processo, sejam educadores, alunos, e todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar.

Tendo em vista que a biblioteca escolar tem a capacidade de modificar a realidade em seu entorno, que pode conscientizar e formar cidadãos para viverem em sociedade, é preciso cada vez mais estar atento aos espaços denominados biblioteca escolar nas escolas brasileiras e se fazer cumprir a legislação vigente. Portanto o estudo comparativo que segue descrito abaixo

tem tamanha importância para a área da biblioteconomia e para a sociedade catarinense e brasileira.

2 REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO EM FLORIANÓPOLIS (SC)

O Estado de Santa Catarina tem uma estimativa populacional de 7.338.473, dados apurados como fonte de pesquisa pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, publicado pelo caderno denominado “Indicadores educacionais catarinenses” 2022, foi elaborado pela Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais, da Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina. O Estado de Santa Catarina tem 1.054 unidades escolares, com 511.182 matrículas e um total de 23.404 turmas (IBGE, 2022, *apud* Santa Catarina, 2022).

A Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina – SED é organizada de forma a atender todas as escolas do Estado através do Órgão Central onde atuam as gerências especializadas da secretaria, localizado na cidade de Florianópolis e das Coordenadorias Regionais de Educação que ficam localizadas em municípios estratégicos para atender aos polos de cada região do Estado.

A SED possui um sistema de inteligência de dados da Rede Estadual de Ensino de SC, que são dados e indicadores para dar suporte à gestão e à tomada de decisão, chamado “Educação na palma da mão”. Por meio dessa ferramenta, as bibliotecárias que atuam no Órgão Central da SED, elaboraram o formulário de questões. O recorte da pesquisa foi o município de Florianópolis, atualmente, segundo a fonte “Educação na palma da mão”, são 39 unidades escolares, 28.127 matrículas, e 1.289 ofertas de modalidade de ensino.

2.1 Rede Estadual de Ensino um enfoque comparativo

Para melhor contextualização do relato comparativo, será mencionada de forma geral a realidade das unidades escolares, com ênfase nas duas pesquisas e seus indicadores. Segundo os dados coletados do CRB-14, o município de Florianópolis tem 41 unidades escolares, no entanto, os dados coletados pelas bibliotecárias do Órgão Central, no ano de 2022, têm 45 unidades escolares, um acréscimo a ser considerado. As unidades escolares do município de

Florianópolis, quanto aos níveis de ensino ofertados são: fundamental (anos iniciais e finais), ensino médio e magistério.

Diante do exposto, houve margem de erro, devido ao alcance coletado de dados do objeto de pesquisa. É importante ressaltar que o CRB-14 obteve 100% de retorno. Por outro lado, a pesquisa do Órgão Central com alcance de 53% da amostra, ou seja, das 45 unidades escolares, somente 24 responderam o formulário.

A pesquisa realizada pelo CRB-14, em relação ao nível de ensino ofertado pelas unidades escolares, foi categorizada da seguinte maneira, por nível de ensino, ou seja, ensino fundamental I (anos iniciais), fundamental II (anos finais) e ensino médio, se diferenciando da coleta de dados do Órgão Central. Para contextualizar de forma homogênea as pesquisas serão sintetizados os dados, logo, segundo os dados do CRB-14 quanto ao nível de ensino ofertado, a maioria oferta o ensino fundamental (iniciais e finais), e com menor porcentagem, oferta o ensino médio. Para o Órgão Central, os dados quanto à oferta de nível de ensino, 13% das unidades escolares ofertam o ensino médio; 29% das unidades escolares ofertam o ensino fundamental (anos iniciais e finais), e; 54% das unidades escolares ofertam o ensino fundamental (iniciais e finais) e ensino médio.

Com relação ao número de matrículas por unidades escolares, houve uma diferença de dados coletados, justamente pela margem de erro mencionada anteriormente. Assim, para o CRB-14, 76% das unidades escolares têm mais de 700 estudantes matriculados. O Órgão central, 29% das unidades escolares têm mais de 700 estudantes matriculados. No quesito perguntado, se há espaço para biblioteca nas unidades escolares, o CRB-14 respondeu que 85% possuem espaço para biblioteca, por outro lado, o Órgão Central obteve 100% das unidades escolares que possuem bibliotecas. Quando o funcionamento da biblioteca nas unidades escolares, o CRB-14 respondeu que 16% mantêm o espaço fechado, a resposta do Órgão Central é que 17% das unidades escolares mantêm a biblioteca fechada.

Todavia, segundo os dados coletados das pesquisas, e com a intenção de mapear a realidade das bibliotecas escolares de forma comparativa, observou-se que, os indicadores, a quantidade de unidades escolares e o número de matrículas, apresentaram um aumento, com isso, a preocupação em atender a comunidade sob a ótica de ofertar excelência de ensino. Com isso, a reflexão sobre esse espaço, a biblioteca, como o local em que é possível praticar as habilidades informacionais, pela utilização das ferramentas disponíveis, seja em formato físico

e/ou digital. E assim, desenvolverem habilidades de leitura e escrita, pautadas nas propostas curriculares pelas unidades escolares.

Refletir sobre as unidades escolares traz à tona, o espaço biblioteca, como um local que disponibiliza recursos e ferramentas informacionais para dar subsídio e servir de complemento às disciplinas oferecidas aos estudantes, dar suporte na elaboração e planejamento das aulas para os professores e, informação e conhecimento aos demais servidores. Em resposta sobre o espaço para biblioteca, as unidades escolares manifestam positivamente sobre a importância da biblioteca no ambiente escolar, levando em consideração a pesquisa do Órgão Central, e abertura de Processo Seletivo Simplificado pelo Edital 3011/2021, ofertando 59 vagas de bibliotecários, distribuídas pelas Coordenadorias Regionais de Ensino – CREs e Órgão Central. Assim, o cumprimento da Lei 12.244/2010 no que se referem bibliotecas para todos. Além disso, é importante ressaltar que, o esforço em cumprir com a referida lei, não se limita apenas à existência do espaço para biblioteca nas unidades escolares. A biblioteca precisa estar funcional, aberta no horário de funcionamento da escola, com pessoal capacitado e habilitado, devidamente registrado pelo Conselho Profissional.

Nesse sentido, a biblioteca está cumprindo com o seu objetivo-fim, de atender e oferecer serviços informacionais à comunidade escolar com qualidade e excelência. Com a intenção de averiguar com precisão o cumprimento de seus objetivos, utilizaram-se como base os parâmetros para bibliotecas escolares da Campello (2010) que constitui um documento referencial com indicadores para aferir a qualidade das bibliotecas, e a Resolução nº 220/2020 do Conselho Federal de Biblioteconomia que dispõe sobre os parâmetros para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares. A referida resolução utiliza parâmetros para o acervo, espaço físico, atividades e acessibilidade, que auxiliaram na percepção sobre a análise comparativa dos dados desta pesquisa.

3 ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICADORES

Neste tópico, será apresentada a análise comparativa dos relatos de experiência, com enfoque evolutivo de resultados após 04 (quatro) anos em relação à primeira coleta de dados. O objeto de pesquisa são as bibliotecas escolares da rede estadual de ensino de Santa Catarina,

o universo da amostra, o município de Florianópolis. O propósito do diagnóstico é identificar a realidade e situação das bibliotecas escolares, com ênfase na aplicabilidade da Lei 12.244/2010 no referido estado. Com isso, utilizou-se de pesquisa de caráter exploratória, sob perspectiva descritiva que visa contextualizar e descrever as características das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino. Diante disso, os tópicos a seguir, discorrem sobre a análise comparativa dos indicadores.

3.1 Espaço Físico

Quando se pensa no espaço físico, reporta-se a infraestrutura, neste enfoque, é importante levar em consideração alguns itens, como, a metragem do espaço, o acesso e condições ambientais das bibliotecas. Com relação à metragem das bibliotecas pesquisadas, foi utilizada como referencial a metragem de 100 m², considerada pela literatura (Campello et al., 2010), como parâmetro que classifica a condição básica que uma biblioteca precisa ter para atender a comunidade em que está inserida. Logo, temos como análise comparativa os seguintes dados:

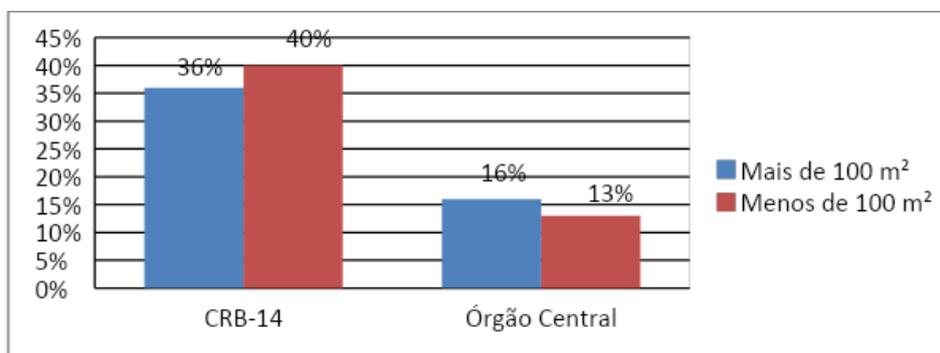


Figura 1: espaço físico e Fonte: dados das pesquisas

Observa-se que, mesmo com margem de erro de 27%, os espaços físicos das bibliotecas escolares predominam com menos de 100 m². E, com base nos parâmetros classificados pela Campello (2010), as bibliotecas da rede estadual de ensino de Santa Catarina estão aquém do desejado, mesmo após quatro (4) anos.

No item, acesso à biblioteca, abordada nas duas pesquisas, porém com outros vieses, por exemplo, os dados do CRB-14 foram analisados para verificar quanto ao acesso ao local,

portanto, 81% das bibliotecas estão localizadas no térreo, dando acesso garantido ao local. Os dados do Órgão Central foram verificados a questão de acessibilidade, envolvendo equipamentos e recursos de tecnologias assistivas - softwares leitores de tela, acervo acessível, piso tátil, identificação em relevo, programas para inclusão digital, dentre outros. Por essa razão, a pesquisa trata o acesso de uma forma mais ampla e específica, referindo-se, a inclusão social. Há, portanto, refletir a respeito dessa questão tão relevante, a inclusão social. É interessante ressaltar que, os resultados não foram positivos, apenas 8% das bibliotecas escolares vêm medindo esforços para garantir amplo acesso a todos da comunidade escolar.

No que se refere às condições ambientais, sobretudo, iluminação, climatização, limpeza e mofo, é notável um significativo esforço dos governantes em manter o espaço em condições mais agradáveis para atender a comunidade escolar, conforme a ilustração:

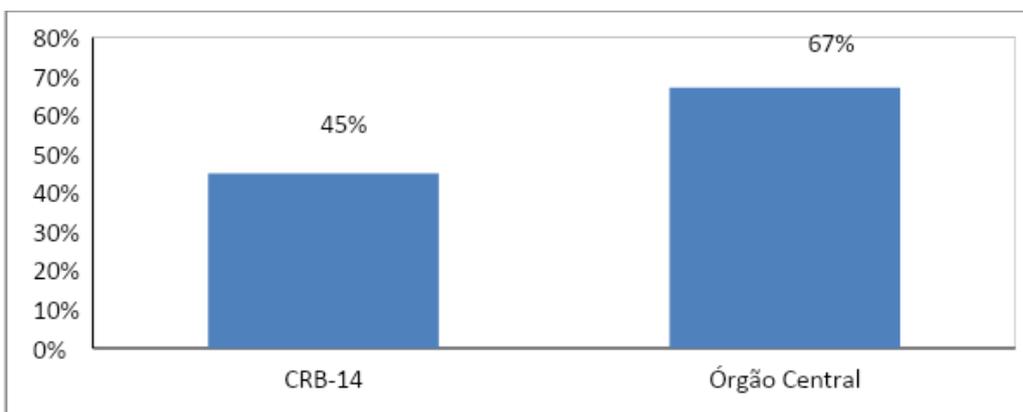


Figura 2: condições ambientais nas bibliotecas e Fonte: dados das pesquisas

3.2 Mobiliário

Considerando, a biblioteca um ambiente social para desenvolver hábitos de leitura e prática de estudo, e utilizando como base os parâmetros para bibliotecas escolares elencados por Campello (2010), a condição de nível básico para atender sua comunidade, faz-se necessário um o espaço que possibilita acomodar no mínimo os estudantes de uma classe. Além, dos quesitos apresentados no item anterior, são considerados de suma importância, mesas, cadeiras, puffs, almofadas para acomodar os estudantes na realização de suas tarefas, com espaços adequados e equipados. Nesse viés, o Órgão Central teve a preocupação de aferir as

condições em relação à conservação da mobília, conservação dos materiais e conservação do espaço em si. No entanto, o CRB-14 apresentou seus dados utilizando o indicador proposto por Campello (2010) no se refere à acomodação dos estudantes nas bibliotecas, ou seja, a quantidade de mesas e cadeiras destinadas para uma classe inteira, portanto, 47% das bibliotecas possuem espaços suficientes para acomodar, de maneira satisfatória, de acordo com o parâmetro mencionado, a biblioteca está no nível básico. No que se refere à conservação da mobília identificado nos dados do Órgão Central, 83% consideram bom e/ou regular.

3.3 Gestão e Organização de acervo

Para a biblioteca escolar ser considerada um recurso de ensino e aprendizagem, é imprescindível uma gestão de acervo condizente com o currículo. Com isso, equipamentos adequados para a execução dos serviços meios, técnicos e administrativos. Com base nos parâmetros, CRB-14 considerou que 40% das bibliotecas oferecem computadores para a execução das atividades administrativas. Entretanto, o diagnóstico do Órgão Central, apontou que 42% das bibliotecas possuem computadores para gestão administrativa. Conclui-se que, houve um pequeno avanço, após 04(quatro) anos, considerados positivos, ou seja, caminha-se em passos lentos na construção de um ideal de biblioteca.

Quanto à gestão do acervo, as duas pesquisas apontaram as mesmas problemáticas, os materiais são registrados de forma manual, são classificados por assunto, ou tipo de material, de forma aleatória, sem padronização. Quanto ao tipo de acervo, as bibliotecas são compostas, basicamente, por livros didáticos, literatura, materiais de referências (dicionários, enciclopédias, atlas, mapas...). Observa-se que os materiais disponíveis nas bibliotecas, sobretudo em relação à conservação, as pesquisas indicaram que, o acervo foi considerado bom e/ou regular, outro ponto relevante, foi à constatação do acúmulo exagerado de livros didáticos. Sob a luz desta reflexão, a falta do bibliotecário na gestão e organização desse espaço, compromete diretamente, na qualidade do acervo, sendo esta importante, na oferta de serviços articuladas com as propostas curriculares, e, projetos de incentivo à leitura como estratégia pedagógica.

3.4 Computadores e Acesso à Internet

Para que o estudante possa interagir de forma adequada e participativa das atividades curriculares, a biblioteca escolar, além do acervo físico, é imprescindível dispor de equipamentos para permitir acesso a conteúdos digitais atualizados.

No que tange essa questão, as pesquisas mostram o cenário mais promissor quanto à biblioteca possuir em seu espaço computadores. Os dados do CRB-14 indicam que 18% das bibliotecas possuem computadores, no entanto, os dados do Órgão Central 42% das bibliotecas possuem computadores. Verificou-se que dispor de equipamento, não resulta de avanço nesse quesito, pois há, nuances importantes a serem consideradas, por exemplo, equipamentos em condições de uso adequado, equipamento com acesso a internet com a proposta complementar de fonte de informação na execução das atividades de ensino e aprendizagem.

Em atenção às recomendações expostas no documento *Parâmetros para bibliotecas escolares* (Campello et al., 2010), as bibliotecas escolares não atingiram o nível básico, que vislumbra pelo menos um computador com acesso à internet à comunidade escolar. As pesquisas mostraram que o computador está para uso exclusivo do funcionário, não foram adotadas medidas a fim de garantir o cumprimento das metas que permite acesso a conteúdos digitais a toda a comunidade escolar.

3.5 Serviços Ofertados

A biblioteca escolar como recurso informacional, com serviços de apoio à aprendizagem, tornando acessível o acervo disponível e diversificado em formato físico e digital. Com isso, proporcionar um ambiente que estimule o estudante à criatividade, que possa desenvolver suas habilidades latentes, torná-lo mais autônomo, despertar sua curiosidade e motivação pelas respostas por meio da leitura.

De acordo com as pesquisas do CRB-14 e Órgão Central, as propostas de serviços disponíveis nas bibliotecas escolares da rede estadual de ensino, indicam que, na última pesquisa, 54% possuem um profissional atuando na biblioteca, e dentre esses dados 42% são professores readaptados. A pesquisa CRB-14 revelou que 86% das escolas possuem um profissional atuando nesse espaço, sendo, a maioria professores readaptados.

Quanto ao horário de funcionamento das bibliotecas para atender seus estudantes e professores, observou-se que não há horário definido para atender a comunidade escolar. Logo, há escassez de pessoal, ou seja, falta de recurso humano, muitas vezes não disponível, tornando algumas bibliotecas fechadas na maior parte do tempo. A pesquisa do CRB-14 verificou que 52% das bibliotecas mantêm seu funcionamento no horário escolar, no Órgão Central, constatou-se pelas pesquisas que 42% das bibliotecas estão funcionando no horário escolar. Portanto, há uma defasagem de pessoal para atuarem nesse espaço, e principalmente, bibliotecário com suas habilidades e competências para exercer com excelência suas atribuições.

Para verificar a utilização dos recursos informacionais pelos estudantes e professores, buscou-se identificar se os professores desenvolviam suas atividades junto aos estudantes como complemento ao currículo. Esse indicador foi possível aferir na pesquisa realizada pelo Órgão Central, sendo que, 79% indicam que, professores utilizam o espaço da biblioteca para realizar atividades com os estudantes. A pesquisa do CRB-14 lista algumas atividades desenvolvidas nas bibliotecas, essas atividades estão mais relacionadas ao incentivo à leitura, promoção cultural, como eventos, feiras, exposições, divulgação de novas aquisições, projetos desenvolvidos pelos professores em parceria com a biblioteca e contação de histórias. Segundo a pesquisa, essas atividades foram elencadas pelos profissionais atuantes no espaço das seis (6) bibliotecas visitadas.

Com o intuito de conhecer após 4 (quatro) anos quais os serviços oferecidos na rede estadual de ensino situado no município de Florianópolis, o Órgão Central identificou que o serviço mais ofertado é o empréstimo domiciliar, em seguida, a pesquisa escolar, orientação à pesquisa, consulta local, projetos culturais de incentivo à leitura (feiras, sarau, varal literário, exposições de arte) e contação de histórias.

A partir desses dados, e referenciando o documento da Campello (2010), pode-se observar que em termos de serviços não houve um acréscimo, e as bibliotecas escolares estão no nível básico de acordo com os parâmetros da referida autora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A biblioteca escolar merece destaque na comunidade escolar como um espaço dentro da escola que acolhe e auxilia os alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem. Estudos como este são cada vez mais importantes para que não nos deixe esquecer da importância do espaço da biblioteca escolar e do quanto ela deve ser valorizada e não é.

As bibliotecas escolares deveriam ser protagonistas nas escolas, para que os indicadores mencionados neste estudo fossem os mais elevados possíveis, porém a realidade não é essa. Conforme mostrou os resultados da análise comparativa de dados em um espaço de tempo de 4 (quatro) anos praticamente todos as evidências permaneceram as mesmas ou declinaram, o que demonstra o descaso com o espaço da biblioteca escolar mesmo diante da regulamentação da Lei 12.244/2010.

O fato de a pesquisa ter sido realizada novamente é um indício de que a classe bibliotecária continua se dedicando e buscando o reconhecimento do valioso espaço da biblioteca escolar, e isso precisa ser levado em consideração, pois esse movimento não deixa a biblioteca escolar esquecida.

Os resultados do estudo demonstram que os poderes públicos ainda tem muito a avançar para que as bibliotecas escolares sejam espaços de excelência dentro das escolas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 de maio de 2010, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112244.htm. Acesso em: 26 jan. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS - IFLA. SCHULTZ-JONES, Barbara; OBERG, Dianne (ed.). **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar**. 2.ed. International Federation of Library Associations and Institutions: 2015.

SILVA, Silvana Silva da; MORO, Eliane Lourdes da Silva. Sobre os ombros de gigantes, as nossas crianças crescem: ativando a biblioteca escolar e formando leitores. *In*: MORO, Eliane Lourdes da Silva; TERSO, Iole Costa; SIENNA, Maria Marta (Orgs.). **Sou biblioteca escolar**. Brasília, DF: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2021. p. 125-138.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (CFB). **Resolução CFB 2020, de 13 de maio de 2020.** Brasília: CFB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1349>. Acesso em: 26 de janeiro de 2023.

DE PAULA, V. C.; OHIRA, M. L. B.; TREVISOL NETO, O. As bibliotecas escolares da rede pública estadual do município de Florianópolis. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25 n. 2, 2020. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1699>. Acesso em: 26 de janeiro de 2023.

CAMPELLO, B. S. *et al.* **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: Parâmetros para bibliotecas escolares**, Belo Horizonte: UFMG, 2010. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/images/stories/padroesparabibliotecasescolares.pdf>. Acesso em: 26 de janeiro de 2023.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Educação na Palma da Mão.** Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMzk5MGQ1MTItNzAwYS00MGE3LThmNTgtYjUwOWU5ZDAzYTg5IiwidCI6ImExN2QwM2ZjLTRiYWMTNGI2OC1iZDY4LWUzOTYzYTJlYzRlNiJ9&pageName=ReportSection1d504e795a617710910>. Acesso em: 26 de janeiro de 2023.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Indicadores educacionais catarinenses.** Disponível em: <https://online.anyflip.com/dgybz/fdkh/mobile/>. Acesso em: 26 de Janeiro de 2023.

THE SCHOOL LIBRARIES OF THE STATE PUBLIC NETWORK OF THE MUNICIPALITY OF FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA a comparative study between experience reports

Abstract: The research consists of presenting a comparative analysis of data from two surveys carried out in school libraries of the state education network in the city of Florianópolis - Santa Catarina. The first diagnosis was carried out by the Regional Council of Librarianship – 14th Region (CRB14) and the second diagnosis was developed by the librarians of the Central Body of the State Department of Education of Santa Catarina – SED. Both surveys aimed to map the reality of school libraries through indicators referring to infrastructure, bibliographic materials, furniture, collection organization and services. The comparative analysis presented the evolutionary course after 4 (four) years in relation to the first data collection. The results of the comparative analysis showed that in most aspects there were no significant advances in the reality of school libraries.

Keywords: school library. school units of the state education network. Florianópolis. Santa Catarina.